

4^a FEIRA CULTURAL DO RECÔNCAVO BAIANO

Tema: Educação, Diversidade e Pertencimento: Desafios para Formação.

“Cultura é uma construção histórica, seja como concepção, seja como dimensão do processo social. A cultura é um produto coletivo da vida humana que precisa ser apropriada em favor do progresso social e da liberdade”

*(SANTOS, José Luiz dos: *O Que é Cultura. Brasiliense*)*

QUANDO: 10 e 21/06/2017

ONDE: INSTITUTO FEDERAL BAIANO – CAMPUS GOVERNADOR MANGABEIRA

COORDENAÇÃO GERAL:

ROBERTO CARLOS OLIVEIRA DOS SANTOS - DOCENTE/IF BAIANO

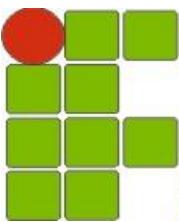
PÚBLICO ALVO:

Servidores do IF Baiano, Discentes do IF Baiano, Funcionários Terceirizados, Comunidade de regiões circunvizinhas da cidade de Governador Mangabeira, Ba.

I. APRESENTAÇÃO

A Feira Cultural do Recôncavo, em sua 4^a edição é um evento promovido pelo IF Baiano/Campus Governador Mangabeira, concebe a *cultura* como um conceito vasto que abarca o conjunto da produção social, ideológica, artística, tecnocientífica, política, religiosa e econômica dos sujeitos inseridos nos seus espaços identitários. Constitui, assim, um eixo geral pelo qual as abordagens dos conhecimentos e dos saberes propõem um grande mosaico de fenômenos culturais, no qual, as peças se articularão em processo, através de *links* e atividades coletivas advindas da experiência comunitária e dos produtores de conhecimentos.

A Coordenação do Curso de Pós Graduação Lato Sensu em História e Cultura Afro brasileira e Indígena, assim como o Núcleo de Estudos Afro brasileiro e Indígena –



NEABI/IF Baiano-Campus GMB, estão preocupados em promover uma discussão mais ampla e horizontalizada sobre a importância da cultura na contemporaneidade e tomar como referência a compreensão do papel da diversidade cultural no processo de desenvolvimento da sociedade brasileira como o de atender à recomendação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008. No seu processo formativo, o evento tem dentre seus objetivos a inserção qualificada da comunidade, incorporando diversas áreas do conhecimento humano e dos saberes, integrando arte, ciência, tecnologia, esportes, cultura popular, religião, permitindo desta forma que os envolvidos articulem conhecimento e saberes para elaboração de projetos educacionais e práticas metodológicas, sobretudo, no que tange ao combate ao preconceito racial e a intolerância às manifestações culturais oriundas das matrizes africana e indígena.

Roberto Carlos Oliveira dos Santos
Coordenador Geral da Feira

A - PROGRAMAÇÃO:

DIA 10:

07:30-08:30 – Credenciamento

08:30-09:00 – Mesa de Abertura

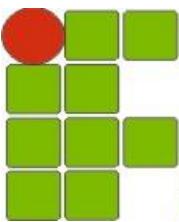
09:00 às 11:00 - Oficinas

OFICINA 01

Cultura Popular – Ciranda, Musicalidade e Saberes das Comunidades Tradicionais.

Proponentes: Antonia Maria Almeida Alves & Joilson Fiúza Santos

Resumo: Como expressão da cultura popular a ciranda circula nas comunidades dos povos tradicionais de pescadores e dos povos quilombolas. Considerada uma herança



cultural ibérica introduzida pelos mouros a ciranda em terras brasileiras passa a ser praticada por negros e indígenas os quais introduz novos elementos culturais, e se transforma na roda de ciranda do Nordeste. Trazer a Ciranda como oficina temática tem a intencionalidade de demonstrar um dos elementos da nossa cultura cuja ludicidade e musicalidade se faz presente na infância e em todas as idades, além de promover a integração das pessoas que da roda fazem parte.

Objetivos:

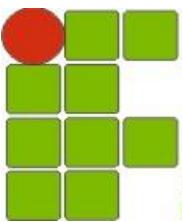
Apresentar a ciranda como uma expressão da cultura popular nordestina que circula em vários espaços do território brasileiro Nordeste e outras regiões e Reconhecer a importância da ciranda na cultura popular de comunidades tradicionais.

OFICINA 02

Organização negra estudantil : Acesso e permanência nas instituições de ensino.

Proponentes: Caliane Conceição - Irmandade Sankofa & Ileana Conceição - Núcleo Akofena

Resumo: A proposta dessa oficina é utilizar o encontro para discutir a organização de pessoas negras nos espaços que lhe são historicamente negados e de difícil acesso, nesse caso, instituições de ensino. O acesso e permanência de estudantes negros na universidade não é um aspecto simples da experiência acadêmica e precisa ser discutido. Para nós povo preto, acessar esse espaço é um processo de quebra de uma lógica e contrariar expectativas, quanto nossas trajetórias no entanto se mostra um problema menor do que a permanência nesses espaços formativos. A institucionalização do racismo afeta diretamente e indiretamente nessa “permanência”, isso porque os mecanismos de funcionamento engendrados no âmbito acadêmico não nos inserem na sua lógica. Diante dessa questão as organizações negra no âmbito estudantil se tornam espaços de aquilombamento, fortalecimento emocional, material e intelectual para nós.



INSTITUTO FEDERAL
BAIANO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO -
CAMPUS GOVERNADOR MANGABEIRA
DIREÇÃO ACADÊMICA
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA PÓS GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA E CULTURA AFRO
BRASILEIRA E INDÍGENA

Objetivo:

- a) Discutir a organização de pessoas negras nos espaços que lhe são historicamente negados;
- b) Analisar as políticas públicas de acesso e experiência acadêmica de estudantes negros nas instituições públicas de Educação;
- c) Discutir as organizações e formas de mobilizações negras no âmbito estudantil;

OFICINA 03

Gênero, Raça e violência simbólica

Proponente: Gicélia Cruz. Coordenadora Educacional de Projeto Especiais/Sec. Mun. da Educação de Salvador.

Resumo: A proposta da Oficina surge da necessidade de desenvolver ações com o intuito de escutar os estudantes, abrindo espaço para seus sonhos e suas dificuldades em relação ao desenvolvimento educacional perante experiências de racismo, discriminação de gênero e a violência simbólica.

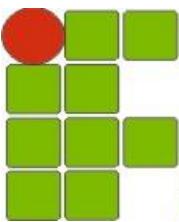
Objetivos:

Refletir sobre a importância de se discutir construção social e conceito de gênero , raça e violência simbólica dentro do espaço escolar/acadêmico

OFICINA 04

Oficina de Samba: do samba de roda ao samba de gafieira

Proponentes: Adriano dos Santos Pereira. Professor do município de Amargosa. Jaqueline Oliveira Santos Barbosa. Professora do município de Ubaíra.



Liliane de Jesus Oliveira Lima. Professora do Colégio Estadual Dr. José Marcelino de Souza.

Resumo: É uma proposta de experiência e oportunidade de conhecer mais sobre um pouco da história do samba brasileiro e aprender mais sobre as diferentes formas de sambar.

Objetivos: o objetivo da Oficina é conhecer a história do samba e sua cultura desde sua origem até o samba dançado atualmente.

OFICINA 05

Entre Cantos, Ritmos e Gingados.

Proponentes: Maria Cristina dos Anjos Ramos. Contramestre De Capoeira - Grupo ACARBO/ACMA

Francisco Moreira Junior. Contramestre De Capoeira - Grupo ACARBO/ACMA.

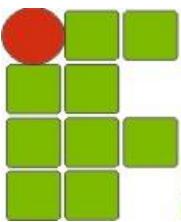
Aline Serra da Conceição - Grupo ACARBO.

Resumo: A oficina se propõe a trabalhar vivências recreativas capazes de despertar o ensino e a prática da capoeira.

Objetivos:

- a) Beneficiar os aspectos sócio afetivos, físicos e cognitivos;
- b) Proporcionar a interação entre si, desenvolvendo a desinibição, o convívio em sociedade.
- c) Desenvolver o autoconhecimento, percepção, atenção, memorização, raciocínio rápido e lógico, imaginação e Potencializar a força, motricidade, equilíbrio, lateralidade, orientação espaço-temporal, etc.

OFICINA 06



**Iniciação para pesquisa no Núcleo de estudos Afro brasileiro e Indígena -
NEABI/IF Baiano/Campus Governador Mangabeira.**

Proponentes: Roberto Carlos Oliveira dos Santos - Docente IF Baiano/Campus Governador Mangabeira, Coordenador do NEABI e da Pós Graduação em História e Cultura Afro brasileira e Indígena.

Resumo:

A Oficina nasce da necessidade de qualificar os discentes do campus para o ingresso na iniciação científica e se propõe a apresentar as ferramentas do CNPq e suas aplicações, tais como a Plataforma e o Currículo Lattes. Também será apresentado um painel das pesquisas e ações extensionistas realizadas pelo Núcleo de Estudos Afro brasileiro e Indígena - NEABI/IF Baiano/Campus Governador Mangabeira.

Objetivos:

- a) Apresentar a Plataforma Lattes como ferramenta estratégica na pesquisa
- b) Orientar a elaboração do Currículo Lattes como condição indispensável para a Iniciação Científica (IC).
- c) Discutir as ações em pesquisa e extensão do NEABI.

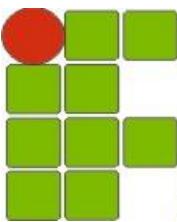
OFICINA 07

Estética Afro.

Proponentes: Sheyla Klicia Conceição, Ricardo Campos, Willys Bezerra, Telma Pereira, Cidália Neta e Josiane Rocha – Pós Graduandos em História e Cultura Afro Brasileira e Indígena – IF Baiano/Campus Gov. Mangabeira

Resumo:

A Oficina de Estética Afro traz a realização de uma ação de extensão na instituição do IF Baiano no município de Governador Mangabeira. Conectando saberes



INSTITUTO FEDERAL
BAIANO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO -
CAMPUS GOVERNADOR MANGABEIRA
DIREÇÃO ACADÊMICA
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA PÓS GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA E CULTURA AFRO
BRASILEIRA E INDÍGENA

tem como eixo central o trabalho com as ações afirmativas. Iremos realizar uma oficina de tranças, penteados afros e maquiagem para pele negra como forma de sensibilizar a população para a valorização de suas heranças e pertenças identitárias, reforçando valores étnicos, trabalhados à medida em que o público participar da oficina. Nesse sentido, ao mesmo tempo vamos provocar nos participantes a necessidade de se refletir sobre sua etnicidade reforçando a valorização da estética negra. A ação poderá nos servir como laboratório para futuras reflexões do grupo acerca do tema identidade negra na cidade.

Objetivos:

- a) Valorizar as heranças e pertenças identitárias a partir da estética;
- b) Desenvolver penteados afros, tranças e maquiagem para pele negra;
- c) Discutir saberes na perspectiva das ações afirmativas;

11:00-12:00: Momento cultural - Mostra Afrobarroca (Fundação Hansen Bahia)

12:00 Almoço

13:00/16:00 - Roda de Conversa e Formação:

A Diversidade nos espaços de formação (desafios e continuidades) - Convidados Diversos

16:00-17:00: Momento Cultural

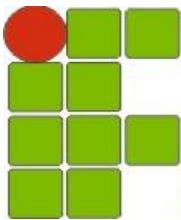
DIA 21:

8:00h – Café Regional

9:00/10:30h - Apresentações Culturais/Discentes:

Modalidades:

- a) Saudações Juninas (Afrobrasileira e Indígena)
- b) Samba de Roda
- c) Forró Pé-de-Serra



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO -
CAMPUS GOVERNADOR MANGABEIRA
DIREÇÃO ACADÊMICA
COORDENAÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DA PÓS GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA E CULTURA AFRO
BRASILEIRA E INDÍGENA**

- d) Casamento na Roça
- e) Escolha da Rainha e do Rei do Recôncavo
- f) Quadrilha Junina

10:30/12:00h - Apresentação Cultural/Comunidade

12:00/13:00h - Almoço

14:00h - 20:00h : Arraial Junino promovido pelo Grêmio Estudantil Carlos Marighella